

OS EFEITOS DA DRENAGEM LINFÁTICA NO PÓS-CIRÚRGICO DE MAMOPLASTIA

Santos, C.G., Del Grossi, C.L.

RESUMO

A atuação do fisioterapeuta é indicada em diversas cirurgias estéticas. Na mamoplastia pode ocorrer alteração funcional ou estrutural dos vasos linfáticos causadora de desconfortos na musculatura ou a pele. A indicação da drenagem linfática em cirurgia plástica é para retirar o edema excessivo encontrado no interstício. A DLM acelera o processo de cicatrização trazendo uma melhor qualidade de vida e conforto no período pós-cirúrgico.

PALAVRAS-CHAVE: Mamoplastia, Drenagem Linfática Manual, Fisioterapia Dermatofuncional.

ABSTRACT

The physiotherapist's performance is indicated in several aesthetic surgeries. In mammoplasty, functional or structural alteration of the lymphatic vessels can cause discomfort in the muscles or the skin. The indication of lymphatic drainage in plastic surgery is to remove excessive edema found in the interstitium. The DLM accelerates the healing process bringing a better quality of life and comfort in the postoperative period.

KEYWORDS: Mammoplasty, Manual Lymphatic Drainage, Dermatofunctional Physiotherapy.

1 INTRODUÇÃO

Recentemente a especialidade fisioterapia estética passou a ser chamada de fisioterapia dermatofuncional, isto ocorreu com o intuito de ampliar a área, dando o conceito de restauração de função, além da função anterior que era apenas de melhorar ou restaurar a aparência (MILANI, et al, 2006).

Em diversas cirurgias estéticas é indicada a atuação do fisioterapeuta. Dentre elas, pode-se citar o rejuvenescimento facial ou a correção do contorno palpebral, correção de mama, implantes mamários, correção de abdome e a lipoaspiração, realizada por várias técnicas.

A mamoplastia é o procedimento de cirurgia estética mais procurada em todo o mundo. Trata-se de uma cirurgia plástica das mamas, principalmente em mulheres, que tem com objetivo alterar o volume ou a forma dos seios, aumentando-as pela aplicação de silicone ou diminuindo-as com a retirada de tecido mamário (<http://www.abc.med.combr/>)

Mesmo quando realizada da maneira correta e com a técnica adequada, pode ocorrer na mamoplastia alteração estrutural ou funcional dos vasos linfáticos, originados por laceração ou a compressão dos mesmos e levar a formação de edemas, infecções, entre outros desconfortos como a ardência na pele ou na musculatura, e assim causar cicatrizes não estéticas, hipertróficas e queloidais. Entretanto, vários recursos clínicos e cirúrgicos, realizados no tempo certo permitem melhorar essas cicatrizes (MACEDO e OLIVEIRA, 2011).

De acordo com Verner, 2007 a Drenagem Linfática Manual (DLM) é uma técnica específica de massagem com manobras rítmicas, lentas, em que se usa pressão superficial e visa aumentar o transporte da linfa pode ser utilizada para diminuir as complicações causadas pelo procedimento cirúrgico e melhorar o processo de recuperação tecidual pela redução do edema assim como, a redução da tensão exercida no tecido, deste modo reduzindo as possibilidades de contratura capsular e infecções.

2 OBJETIVO

Verificar os benefícios da drenagem linfática na redução dos hematomas e conseqüentemente na cicatrização das cirurgias de mamoplastia de aumento.

3 METODOLOGIA

No presente trabalho será realizada uma revisão bibliográfica sobre a Drenagem Linfática Manual após cirurgia de mamoplastia, com o intuito de observar os efeitos da drenagem linfática em procedimentos pós-cirúrgicos de mamoplastia de aumento, assim como, verificar os benefícios da drenagem linfática na redução dos hematomas e conseqüentemente na cicatrização de tal tipo de cirurgia.

4 DESENVOLVIMENTO

A área da Cirurgia Plástica Estética (CPE) possui variados procedimentos para melhorar a forma e a aparência das diferentes partes do corpo. Alguns dos procedimentos desta área médica destacam-se pela elevada procura e larga realização no Brasil e em vários outros países, beneficiados pela expectativa de resultados que aproximem a aparência do indivíduo ao padrão de beleza em vigor na sociedade contemporânea (SANTE e PASIAN, 2011).

Mamoplastia é toda cirurgia plástica que modifica o tamanho e formato dos seios, tendo como intuito deixá-lo mais harmonioso e proporcional em relação ao restante do corpo. Tal cirurgia pode aumentar, diminuir ou somente alterar a aparência dos seios (<http://www.minhavidacombr/>).

Dentre as cirurgias plásticas a mamoplastia de aumento é uma das mais realizadas. O objetivo desta cirurgia é aumentar o volume das mamas tendo em vista à obtenção de melhoria na autoimagem da mulher, diminuindo seu desagrado com tamanho, forma e aparência mamária. (VALENTE, et al, 2011).

A cirurgia plástica faz com que o corpo passe por uma série de intervenções que lesam os tecidos, especialmente cutâneo e adiposo, e é nesta etapa que a fisioterapia dermatofuncional exerce sua principal função que é recuperar o tecido que foi lesionado. A preocupação com os cuidados no pré e pós-operatório tem caráter preventivo para possíveis complicações, assim como promove um resultado estético mais satisfatório.

A Drenagem Linfática Manual (DLM) é um método de mobilização da linfa que retira o acúmulo de líquidos de certas regiões do corpo e ativa a motricidade dos vasos linfáticos, causando a melhora da oxigenação local e da circulação dos tecidos que acelera o processo de cicatrização e absorção dos hematomas (GUIRRO e GUIRRO, 2002). A prescrição da drenagem linfática na cirurgia plástica é para a retirada do edema excessivo encontrado no interstício. (MACEDO E OLIVEIRA, 2011).

A Drenagem linfática manual se apresenta, principalmente por duas técnicas, a de Vodder e a de Leduc, sendo esta última a mais nova. As duas técnicas integram três categorias de manobras: captação, reabsorção e evacuação da linfa. As manobras são realizadas com pressões suaves, lentas, intermitentes e relaxantes (GUIRRO e GUIRRO, 2002).

Monsterleet, 2011 cita que objetivo da DLM é permeabilizar as canalizações e assegurar um bombeamento eficiente. O autor também relata que trata-se de uma questão de “encanamento” hemodinâmico, indicado sempre que houver fenômenos de congestão tissular.

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A DLM acelera o processo de cicatrização trazendo uma melhor qualidade de vida e conforto no período pós-cirúrgico, pois através das manobras realizadas ela elimina o excesso de líquidos presentes nos edemas, o que faz com que o processo de cicatrização ocorra em um tempo menor.

6 CONCLUSÃO

As cirurgias plásticas como qualquer outro tipo de cirurgia provoca danos nos tecidos, nervos, vasos, entre outros, que podem também fazer com que ocorra a obstrução superficial ou profunda da circulação linfática deste modo busca-se por procedimentos que traga melhor qualidade de vida ao paciente. É com essa intenção que surge o tratamento com a Drenagem Linfática Manual.

O tratamento por meio da DLM se mostra bastante eficaz no pós-operatório de mamoplastias, pois ele auxilia na evacuação dos dejetos provenientes do metabolismo celular e com isso promove a melhoria da oxigenação local e da circulação dos tecidos, deste modo o processo de cicatrização e absorção dos hematomas acontecerá de forma mais rápida.

7 REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ABC.MED Disponível em <<http://www.abc.med.br/p/saude-da-mulher> >. Acessado em 10/08/2017.

GUIRRO,E. C.O.; GUIRRO,R.R.J. **Fisioterapia dermatofuncional: Fundamentos, Recursos e Patologias**. 3. Ed. Revisada e ampliada. São Paulo: Manole, 2002.

MACEDO, A. C. B.; OLIVEIRA, S. M. A Atuação da Fisioterapia no Pré e Pós-Operatório De Cirurgia Plástica Corporal: Uma Revisão De Literatura. **Cadernos da Escola de Saúde**. Curitiba: v.5, p. 169-189, 2011.

MILANI, G. B.; JOÃO, S.M. A. 2 ; FARAH, E. A. Fundamentos da Fisioterapia Dermato-funcional: revisão de literatura. **Revista Fisioterapia e Pesquisa**. São Paulo: v.12, n.3, p. 37-43, 2006.

MINHAVIDA Disponível em <<http://www.minhavidacom.br>>. Acessado em 10/08/2017.

MONSTERLEET, G. **Drenagem linfática**: guia completo de técnica e fisiologia. Barueri, SP. Manole, 2011

SANTE, A. B.; PASIAN, S. R. Imagem Corporal e Características de Personalidade de Mulheres Solicitantes de Cirurgia Plástica Estética. **Psicologia: Reflexão e Crítica**, São Paulo, v.24, n.3, p. 421-429, 2011.

VALENTE D. S.; CARVALHO L. A.; FERREIRA M. T. Avaliação da qualidade de cicatrizes em mamoplastia de aumento por via submamária e transareolomamilar **Revista Brasileira de Cirurgia Plástica**, São Paulo, v.26,n.1, p. 81-86, 2011.

VERNER R. M. P. M. **Drenagem Linfática Manual pós mamoplastia de aumento**. 2013. Disponível em < <http://www.mundopos.com.br/estetica/artigos>>. Acessado em 10/08/2017.